



## 714 - O ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA NA REABILITAÇÃO SEXUAL EM UM CANCER CENTER: IMPLANTAÇÃO DE FLUXO PARA TREINAMENTO DE INJEÇÃO INTRACAVERNOSA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** BRUNO ALMEIDA DE OLIVEIRA (AC CAMARGO CANCER CENTER), RAMIRO DOS ANJOS MENDES (AC CAMARGO CANCER CENTER), FELIPE PLACCO ARAUJO GLINA (AC CAMARGO CANCER CENTER), HERNANDES CERQUEIRA DE SOUZA SILVA (AC CAMARGO CANCER CENTER), PATRÍCIA PEREIRA DOS ANJOS (AC CAMARGO CANCER CENTER), RENATA OTONI NEIVA (AC CAMARGO CANCER CENTER), SARAH YASMIN MACHADO DOS SANTOS (AC CAMARGO CANCER CENTER)

**Introdução** A disfunção erétil (DE) afeta um número significativo de homens, sendo especialmente prevalente após intervenções oncológicas como a prostatectomia radical e a radioterapia, mas também presente em pós cirurgias geradoras de estomias. Em Cancer Centers, o cuidado deve ir além da cura do câncer, envolvendo ações de reabilitação sexual que resgatem a qualidade de vida do paciente. A injeção intracavernosa é uma estratégia eficaz para tratamento da DE, porém requer manejo técnico adequado e suporte emocional. Nesse contexto, o enfermeiro estomaterapeuta, ao atuar de forma ampliada, contribui de maneira significativa no processo de educação e segurança do paciente, assumindo papel fundamental na transição do cuidado. **Objetivo** Relatar a experiência da construção e implantação de um fluxo assistencial compartilhado entre enfermeiros estomaterapeutas e médico urologista para o treinamento de injeção intracavernosa em pacientes com disfunção erétil atendidos em um centro oncológico de alta complexidade. **Método** Relato de experiência profissional desenvolvido em um Cancer Center privado de São Paulo, referência em atenção oncológica integrada. O fluxo descrito foi estruturado em parceria entre o enfermeiro estomaterapeuta e o urologista especialista em disfunção sexual masculina, a partir das demandas observadas em pacientes submetidos a cirurgias e tratamentos com potencial impacto na função erétil. A sistematização da prática seguiu os princípios do cuidado humanizado, interdisciplinar e baseado em evidências. **Resultados** Após avaliação médica e prescrição da injeção intracavernosa, o paciente é encaminhado ao ambulatório de estomaterapia para treinamento supervisionado. O atendimento é realizado em ambiente privativo e humanizado, no mesmo turno do atendimento médico. O enfermeiro realiza acolhimento, verificação de sinais vitais e orientações educativas sobre anatomia e fisiologia da ereção, técnica asséptica, preparo e administração do fármaco. São enfatizados sinais de alerta para complicações, como hematomas, fibrose peniana e priapismo, bem como estratégias de prevenção, cuidados pós-aplicação e critérios para busca de assistência especializada. Todo o processo visa à promoção da autonomia do paciente, com foco na segurança, eficácia e adesão ao tratamento. O paciente é encorajado a realizar a autoadministração da primeira dose sob supervisão do enfermeiro. Após 15 minutos, o urologista avalia a resposta erétil conforme escala validada e realiza a titulação da dose ideal. Caso haja intercorrência (ex: priapismo), o manejo é imediato, com reagendamento para nova tentativa. O paciente recebe material educativo escrito com orientações para uso domiciliar seguro. A experiência demonstrou excelente aceitação dos pacientes, melhora na adesão ao tratamento e valorização do cuidado multiprofissional, além de ampliar a visibilidade da atuação do enfermeiro estomaterapeuta na área da sexualidade e reabilitação. **Conclusão** A implantação do fluxo interdisciplinar envolvendo o enfermeiro estomaterapeuta no treinamento da injeção intracavernosa em pacientes com disfunção erétil demonstrou ser uma estratégia eficaz, segura e centrada no paciente. Essa prática reforça o papel da estomaterapia como área que promove cuidado integral e humanizado, também em aspectos da sexualidade masculina pós-tratamento oncológico, contribuindo para a reabilitação física e emocional desses indivíduos.